



SOCORRO

Como e onde buscar
ajuda em casos de violência
contra a mulher



Núcleo das Mulheres



A violência de gênero afeta mulheres de todas as faixas etárias, origens étnicas e contextos culturais. A falta de conscientização sobre os recursos disponíveis, como canais de denúncia e casas de apoio, contribui para que as vítimas continuem em situação de isolamento perante o abuso. Como resposta a essa conjuntura, o Núcleo das Mulheres (NM) do SINJUS-MG criou esta cartilha.

Com esse conteúdo, as mulheres terão uma **ferramenta de enfrentamento**, aprendendo a utilizar os canais de denúncia apropriados para buscar ajuda em situações de risco. Aqui também elas encontram indicações de espaços de acolhimento e de apoio emocional, onde as vítimas podem receber solidariedade e assistência prática.

É essencial que exista uma abordagem multidisciplinar que também envolva a educação sobre a violência contra a mulher, possibilitando a igualdade de gênero e mudanças culturais significativas. Por isso, o NM luta pela conscientização contínua, pelo conhecimento e pelo apoio efetivo às vítimas para criar um mundo onde todas as mulheres possam viver livres do medo da violência de gênero.



DEAMs

Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher

Nesses espaços, as equipes são **treinadas** para atuar em casos de violência de forma sensível e eficaz, acolhendo a vítima e realizando ações de prevenção, apuração, investigação e enquadramento legal. Segundo a Polícia Civil, **Minas Gerais conta com 69 DEAMs**, que prestam atendimento especializado às mulheres.

Em Belo Horizonte, a DEAM fica na Avenida Barbacena, 288 – Barro Preto e funciona durante os sete dias da semana, 24 horas por dia.

Clique para mais informações



Núcleo das Mulheres

S SINJUS MG

CENTROS DE ATENDIMENTO

Em delegacias comuns

Infelizmente, nem todas as cidades contam com uma DEAM. Nesse caso, os centros de atendimento em delegacias civis e militares podem oferecer **apoio legal, psicológico e social** às vítimas de violência. A busca por ajuda pode ser feita em qualquer unidade da PMMG ou da PCMG e pelos telefones **I90 e I97**, respectivamente.

Também, por meio da **Delegacia Virtual**, denúncias e registros de lesão corporal, vias de fato, ameaça e descumprimento de medida protetiva podem ser concretizados.



SERVIÇOS DE SAÚDE

Postos, hospitais e clínicas

Em hospitais e postos de saúde, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem podem acolher as vítimas e encaminhá-las para atendimento médico e psicológico. Além disso, também podem acionar a assistência social ou a polícia, caso seja necessário. Isso acontece de acordo com a **Lei n.º 10.778/2003**, que estabelece a **notificação compulsória** de casos de violência contra a mulher.

Em Belo Horizonte, o acolhimento pode ser feito tanto em grandes hospitais, como no **Hospital Júlia Kubitschek** e na **Maternidade Odete Valadares**, que têm espaços especializados, quanto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou hospitais de menor porte.



DEFENSORIAS E PROMOTORIAS

Órgãos públicos

Esses Órgãos prestam **suporte legal, orientação e encaminhamento** para mulheres que enfrentam situações de violência. Essas instituições contribuem para a expansão do alcance do Sistema Judiciário, assegurando que as mulheres recebam orientação legal apropriada e sejam acompanhadas ao longo de seus casos, **garantindo-lhes acesso à Justiça**.



Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAOVD)

Rua Dias Adorno, 367 - Santo Agostinho, Belo Horizonte

Telefones: (31) 98365-0394 | (31) 99994-4912 | (31) 98365-0394 | (31) 3337-6996 | (31) 3330-8394

E-mail: caovd@mpmg.mp.br

Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (COMSIV)

Rua Goiás, 243, salas 20I/202 - Centro, Belo Horizonte

Telefones: (31) 3237-8232 | (31) 3237-8233.

E-mail: comsiv@tjmg.jus.br



Núcleo das Mulheres



DEFENSORIAS E PROMOTORIAS

Órgãos públicos

Defensoria Pública Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência (Nudem)

Rua Araguari, 210, 5º andar - Barro Preto, Belo Horizonte

Telefones: (31) 98475-2616 | (31) 98239-8863 | (31) 2010-3171 |

(31) 2010-3172

Promotoria Especializada no Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

Av. Álvares Cabral, 1881 - Santo Agostinho, Belo Horizonte

Telefone: (31) 3337-6996

E-mail: mariadapenhamp@mp.mg.gov.br

Conselho Estadual da Mulher de Minas Gerais - Casa de Direitos Humanos

Av. Amazonas, 558 - Centro, Belo Horizonte

Telefones: (31) 3270-3618 | (31) 3270-3619

Site: conselhos.social.mg.gov.br/cem/



Núcleo das Mulheres

S SINJUS MG

CENTROS E CASAS DE ACOLHIMENTO

Existem diversas ONGs dedicadas ao combate da violência e à garantia da segurança das vítimas. Elas oferecem apoio emocional, aconselhamento jurídico, abrigos temporários e programas de reintegração para garantir que essas mulheres possam reconstruir suas vidas.



Centro Especializado de Atendimento à Mulher Benvinda

Orienta mulheres em situação de risco e, se necessário, encaminha à casa-abrigo Sempre-Viva. O endereço da casa-abrigo Sempre-Viva é sigiloso, e o local recebe mulheres e filhos menores de 18 anos.
Rua Hermílio Alves, 34 - Santa Tereza, Belo Horizonte
Telefones: (31) 3277-4379 | (31) 3277-4380 | (31) 98873-2036

Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher

Acolhe mulheres a partir de 18 anos de idade e é gerenciado pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania - SEDPAC, vinculado à subsecretária de Políticas para as Mulheres - SPM-MG.

Av. Amazonas, 558 - Centro, Belo Horizonte

Telefone: (31) 3270-3235

E-mail: coordenadoria.mulher@social.mg.gov.br



Núcleo das Mulheres

 SINJUS MG

CENTROS E CASAS DE ACOLHIMENTO

Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)

Atende famílias em risco ou vulnerabilidade social e também recebe denúncias de violência doméstica e encaminha as vítimas para casas de acolhimento e tratamento médico e psicológico. Em Minas Gerais, existem mais de 1.175 unidades de apoio espalhadas por todo o estado. Em geral, as listas completas com as unidades dos CRAS estão disponíveis nos sites de cada Prefeitura Municipal.

Casa Tina Martins

Disponibiliza encaminhamento jurídico e psicológico, auxílio financeiro e abrigo às mulheres vítimas de violência. Além disso, também atua na formação política por meio de palestras, cursos, oficinas e rodas de conversa para as mulheres acolhidas.

Rua Paraíba, 641 – Santa Efigênia, Belo Horizonte

Telefone: (31) 3658-9221

Casa Colmeia

Os atendimentos são focados em mulheres em situação de vulnerabilidade social, especificamente gestantes e mães com seus recém-nascidos.

Rua Gastão Bráulio dos Santos, 838 – Gameleira, Belo Horizonte

Telefone: (31) 3372-3693 E-mail: contato@colmeialar.org.br



APLICATIVOS

E sites

Além dos ambientes físicos, as mulheres também podem contar com aplicativos e sites gerenciados por agentes de segurança pública e por ONGs e Casas de Acolhimento.

MG Mulher

Gerenciado pelo Polícia Civil, o app é voltado à divulgação de conteúdos de orientação e informações, e também oferece suporte às vítimas por meio de redes de apoio, serviços e rápido contato em caso de violação de direitos.

Juntas

Criado pelo Instituto da Mulher Negra, o app permite criar uma rede de apoio, empoderamento e proteção, formada por pessoas de sua confiança, que poderá ser acionada em situações de perigo, através do botão do pânico.

Está acontecendo

É uma ferramenta para garantir a segurança, em que a mulher pode, com um clique, enviar sua localização, o endereço onde está e a situação que está enfrentando, assédio, ameaça ou se precisa de ajuda, via WhatsApp.

Veja a lista completa



Núcleo das Mulheres

S SINJUS MG

DISQUE 180

No Brasil, o Disque 180 é um serviço telefônico **gratuito** que oferece **atendimento 24 horas** para mulheres vítimas de violência. A chamada é confidencial e pode ser feita de qualquer lugar do país.

Desde abril de 2023, o serviço **também pode ser acionado pelo WhatsApp** (61) 9610-0180, ou [neste link](#).

Clique e salve o número na sua agenda.



O apoio a vítimas de violência doméstica também está disponível em outros países. Esses números oferecem um espaço seguro para discutir situações de violência e buscar orientação ([clique aqui e veja o número telefônico de cada país na aba “Etapas para a realização deste serviço”](#))



Núcleo das Mulheres

S SINJUS MG